



ICA Digest 67

Número 67

Outubro 2009

Neste número

- Da mesa da editora 2
- Últimas notícias 2
- Relatório do DG 3
- IDC 2009 4
- IDC 5-6
- Notícias da ONU 7
- Assembléia Geral de 2009 8
- AG cont. 9-10
- Notícias regionais 11
- Notícias dos membros 12
- Gente 13
- Homenagem 14
- Novos membros 15
- Calendário 16

Editor:

Maria Elena Chavez
Hertig
chavez@ica.coop

Associate Editors:
Melina Morrison
Suzanne Henderson
Barbara Cameron-Smith
www.ica.coop

Tradução:

Américo Utumi
Aci_br@oces.org.br

Resistência econômica, sustentabilidade, Mudança Climática, Assembléia Geral da ACI, 16-20 Novembro 2009

Um líder incontestado emergiu, na onda da crise global — as cooperativas e a forma cooperativa de negócio. Os Delegados que participarem da Assembléia Geral da ACI deste ano terão a oportunidade de saber como as cooperativas lidaram com a crise do ponto de vista da resistência econômica, sustentabilidade e prática social e olhar para o futuro das cooperativas neste novo entorno econômico. Participe das discussões durante a semana inteira de eventos cooperativos, em Genebra, Suíça, de 16 a 20 de novembro.

Sob o tema, *Crise Global – Oportunidade Cooperativa* e contando com a presença do mundialmente renomado economista, Jeremy Rifkin, como palestrante principal, a Assembléia irá demonstrar como as cooperativas estão enfrentando o desafio econômico, assim como uma maior ameaça ao clima, com-

partilhando lições aprendidas e olhando o futuro. Quais são os novos desafios de frente pelas cooperativas e como podem as cooperativas aproveitar as



ica general assembly geneva 2009

oportunidades geradas por estas crises. O ponto alto dos cinco dias de eventos é o papel de liderança potencial das cooperativas num novo modelo econômico, que irá possibilitar uma distribuição mais justa de riquezas. Rifkin e outros pales-

trantes irão discutir como as cooperativas poderão encarregar-se dos recursos energéticos e criar parcerias para um desenvolvimento sustentável.

Os participantes irão saber mais sobre a pesquisa, encomendada pela ACI (relatório da OIT, *Resistência do Modelo Cooperativo de Negócios em Tempos de Crise*) que revelou, conclusivamente, ser a empresa cooperativa mais resistente às crises do que outras formas de empresa.

A Mudança Climática será, também, debatida na Assembléia, com informações atualizadas sobre as ações concretas tomadas à níveis regional e nacional. Com um grande número de reuniões regionais, setoriais e temáticas a serem realizadas, conjuntamente, com a Assembléia, este será, verdadeiramente, um evento global cooperativo imperdível ! Compareça !

“Impulsionando a recuperação global por intermédio das cooperativas” - Dia Internacional das Cooperativas

O Dia Internacional Das Cooperativas foi celebrado no dia 4 de julho de 2009 pelos cooperativistas de todo o mundo. Na sua mensagem para comemorar o Dia, a ACI conclamou seus membros a fortalecer seu compromisso com os valores e princípios cooperativos e celebrar o seu sucesso nestes tempos difíceis.

A ACI escolheu o tema, Im-

ulsionando a recuperação global por intermédio das cooperativas, para chamar a atenção para a evidente resistência cooperativa à crise.

“O movimento cooperativo encara uma oportunidade única. Ele precisa enfrentar o desafio de demonstrar que o modelo cooperativo de empresa é uma alternativa ... um modelo para o futuro.”
Leia a íntegra da mensagem da ACI em: www.ica.coop/



[activities/idc/2009](http://www.ica.coop/activities/idc/2009).

Leia nas pags. 4 a 6 o relatório de como o movimento cooperativo comemorou o Dia das Cooperativas 2009.



Maria-Elena Chavez Hertig, Diretora-Geral Adjunta da ACI

Da mesa da editora

Neste número damos continuidade ao nosso relatório sobre a resistência cooperativa e como as cooperativas estão atuando nestes tempos de moderada recuperação. Ele, também, enfoca a importante Assembléia Geral da ACI, que estará olhando para o futuro — para as oportunidades que a crise tem trazido para a empresa cooperativa. Entretanto, a Assembléia estará, também, elegendo o novo Presidente e Conselho, os quais irão determinar o futuro da organização. Aumentar a consciência e a visibilidade cooperativa — objetivos primordiais da ACI que foram alcançados na celebração do Dia Internacional das Cooperativas, como relatamos neste número. O Ano Inter-

nacional das Cooperativas, que está, atualmente, em discussão nas Nações Unidas, poderá prover, ainda, um outra oportunidade. A ACI conclama o apoio de todos os cooperativistas no sentido de pressionar seus governos a fazer do ANO uma realidade. O comprometimento cooperativo com a Mudança Climática é, também, ressaltado neste número. As Cooperativas na Europa e nas Américas se comprometeram, formalmente, a combater a ameaça climática comprovando que a resolução de 2007 induziu ações em vários segmentos do nosso movimento e trouxe o reconhecimento da liderança das cooperativas. A Assembléia Geral da ACI estará tratando desta questão com mais deta-

lhes. Relatamos alguns eventos da AG da ACI e convidamos todos a juntarem-se a nós, em Genebra, para esta que será uma Assembléia histórica. Finalmente, nós trazemos informações sobre mudanças nas lideranças do nosso movimento. Prestamos homenagens aos cooperativistas que faleceram. Reconhecemos sua valiosa contribuição ao movimento e recordamos como eles influenciaram nossas vidas. Sabemos que eles gostariam que nós olhassemos para esta oportunidade única de pós-crise para fortalecer alcance e visibilidade. Esperamos vê-los em Genebra, onde será escrito um novo capítulo da história da ACI.

Últimas notícias



Membros da ACI: Registrem-se para a Assembléia Geral da ACI e votem para o novo Conselho da ACI

Veja:
www.ica.coop/

Eleições no Conselho da ACI — Candidatos

Os membros da ACI estarão votando num novo Presidente da ACI, três Vice-Presidentes e 18 novos membros do Conselho, no dia 20 de novembro de 2009 na Assembléia Geral da ACI, em Genebra, Suíça. Os candidatos são:

Presidente da ACI

1. Dame Pauline Green, Reino Unido

Vice-Presidente da ACI

1. *Africa*: Stanley Muchiri, Kenya
2. *Américas*: Ramón Imperial Zuniga, México
3. *Asia-Pacífico*: Li Chungsheng, China

Membros do Conselho da ACI, em ordem alfabética: (15 serão eleitos)

1. Kathy Bardswick, Canadá
2. Deepak Prakash Baskoka,

Nepal

3. Muhammad Sharif Bhariji, Paquistão
4. Won-Byung Choi, Korea
5. Jean-Claude Detilleux, França
6. Steiner Dvergsdal, Noruega
7. Carlos Fissore, Argentina
8. Paul Hazen, Estados Unidos
9. Lennart Hjalmarson, Suécia
10. Surinder Kumar Jakhar, Índia
11. Evgeny Kuznetsov, Rússia
12. Mamoru Moteki, Japão
13. Maria Lourdes Ortellado Senra, Paraguai
14. Janusz Paszkowski, Polônia
15. Felice Scalvini, Itália
16. Seah Kian Peng, Singapura
17. Petar Ivanov Stefanov,

Bulgária

18. Tom Tar, Nigéria
19. Ilhami Teke, Turquia
20. Americo Utumi, Brasil
21. Len Wardle, Reino Unido
22. Hajah Armi Haji Zainudin, Malásia

Representantes das Organizações Setoriais no Conselho (2 eleitos)

1. Jean-Louis Bancel, França
2. Anne Santamäki, Finlândia

Representante da Juventude no Conselho (1 a ser eleito)

1. José Antonio Chávez Villanueva, México

Biografias dos candidatos e informações sobre a eleição estarão brevemente no site da ACI.

Relatório do Diretor-Geral

Os últimos meses tem sido difícil para nós. O verão, sempre um período tranquilo, foi particularmente assim, com a ausência de Ivano Barberini. Foi decidido aguardar a Assembléia Geral, em novembro, para eleger o novo Presidente, e portanto, eu tive que viajar mais do que o normal—mas sem os bons conselhos do nosso último presidente. Sua morte foi seguida pelo falecimento de nossa querida colega, Marie-Claude Baan. Marie-Claude trabalhou na ACI, em Genebra por mais de vinte e cinco anos, servindo vários presidentes e diretores gerais. Seu conhecimento da ACI era imenso e sua lealdade, compromisso e apoio aos colegas, insuperável. Ela era insubstituível.

Apesar desses contratempos, o importante trabalho da ACI continua – Ivano e Marie-Claude não gostariam que fosse de outra forma. Em particular, a Assembléia Geral está tomando forma, preparando-se para sua realização em Genebra, em novembro. É um ano de eleições e nós já temos um número representativo de candidatos ao Conselho. Adicionalmente, a maioria

das organizações setoriais e temáticas irão realizar um ou dois eventos durante a Assembléia, e eu estou muito grato àqueles membros que estão apoiando a AG. Eu estou, especialmente interessado na apresentação de Jeremy Rifkin, palestrante principal da Assembléia, e nos debates que se seguirão. Rifkin irá dar prosseguimento à sua tese de como o movimento cooperativo pode enfrentar os desafios econômicos atuais, a crise energética e a ameaça da mudança climática. Eu acredito que tudo isso irá encorajar um registro maciço de delegados, e os sinais já estão evidentes.

O Conselho da ACI, em sua reunião na Noruega, apreciou vários assuntos, entre eles, a organização da Assembléia Geral. O Comitê de Governança do Conselho fez um grande progresso na remanescente área de reestruturação, tanto das organizações setoriais como dos comitês temáticos. O Conselho aprovou, também, a realização da ICA Expo 2010 na Índia. Nossos colegas cooperativistas da Índia concordaram em apoiar a realização da Expo

2010. É uma boa notícia a designação de um novo local e eu estou convencido que este é uma iniciativa com um futuro bastante promissor.

Durante o mês de outubro e na primeira quinzena de novembro, as Nações Unidas irão decidir da instituição do Ano Internacional das Cooperativas, provavelmente em 2012. As atuais perspectivas são muito favoráveis e, assim, nós estamos esperançosos de que o movimento global terá, brevemente, uma maneira bastante eficiente de, verdadeiramente, elevar o seu perfil nos próximos anos.

É importante jamais esquecer o nosso principal objetivo - mostrar como a empresa cooperativa é, não somente igual, mas melhor do que as empresas capitalistas, em termos de boa prática negocial e sucesso comercial. Apesar das melhores tentativas da mídia em desviar a atenção das ações dos ávaros banqueiros e das falhas do sistema corrente, nós devemos continuar a insistir na promoção global de nossos valores e princípios.

Relatório do D G



Iain Macdonald
Diretor-Geral da ACI

Cooperativas uma prioridade do Mercado Comum Lat. Am.

Numa enérgica declaração no Parlamento do MERCOSUL (Mercado Comum da América do Sul), o Presidente eleito, Juan José Dominguez (Uruguai), anunciou que a economia social, com particular ênfase ao papel das cooperativas, será a sua prioridade política.

Em seu discurso feito no dia 18 de agosto, ao assumir a presidência do Parlamento do MERCOSUL, Dominguez

disse que seu principal projeto será monitorar a aprovação dos Estatutos das Cooperativas do MERCOSUL e solicitou urgência ao Conselho do Mercado Comum em aprovar o Estatuto, para que o Parlamento nacional possa incorporá-lo.

Dominguez, também, expressou seu forte apoio para iniciar um processo que irá culminar numa conferência

para considerar a inclusão da Recomendação 193 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre promoção das cooperativas.

A Reunião Especializada das Cooperativas do MERCOSUL (RECM), na qual a ACI Americas participa, também, se manifestou por uma maior integração das cooperativas nos processos do MERCOSUL.



Juan José Dominguez
presidindo o Parlamento
do MERCOSUL

DIC 2009



O Secretário
Geral das Na-
ções Unidas diz:

“As Co-
operativas po-
dem ajudar o
mundo a sair da
recessão”



Ilustração baseada no
trabalho artístico de
©iStockphoto.com/Florea
Marius Catalin

“Impulsionado a recuperação global por intermédio das cooperativas” - Dia Internacional das Cooperativas 2009 da UN

As cooperativas de todo o mundo juntaram-se à ACI para celebrar o 87º Dia Internacional das Cooperativas e o 15º Dia Internacional das Cooperativas das Nações Unidas, no dia 4 de julho de 2009.

O tema, *Impulsionando a Recuperação Global por Intermédio das Cooperativas*, enfocou a recuperação em vez da crise. Ele ressaltou o papel das cooperativas na promoção do crescimento econômico, assim como os valores éticos—valores que tem sido desafiados durante a atual crise financeira e alimentar; e ele sublinhou os meios pelos quais as cooperativas contribuem para a recuperação econômica global.

O Dia foi uma oportunidade para as organizações cooperativas mostrarem que, mais do que nunca, no contexto da crise internacional, as cooperativas deveriam ser vistas como uma alternativa válida do mercado econômico— as cooperativas, não somente sobreviveram à crise, elas impulsionam a recuperação.

Os membros da ACI distribuíram a mensagem da ACI na linguagem nacional para seus membros e para os responsáveis políticos. A mensagem da ACI foi disponibilizada em inglês, francês, espanhol, basco, catalão, italiano, japonês, português e muitas outras línguas. Entretanto, a mensagem da ACI tem um alcance maior— ela é requisitada pelas cooperativas, não para seus membros, mas para as autoridades governamentais que tratam de assuntos cooperativos, escritórios de informações das

Nações Unidas e outras organizações interessadas no desenvolvimento cooperativo. Ela é o único meio de alcançar uma imensa audiência e elevar a conscientização do movimento cooperativo.

Na capital da Argentina, Buenos Aires, o crescimento cooperativo foi o tema do encontro de mais de duzentos líderes cooperativos que se reuniram para celebrar o DIC e o quarto aniversário do periódico, *Cooperar*. Aos presentes foi informado que se espera o aumento do número de cooperativas na Argentina, de nove por cento para cerca de 20 por cento do PIB, nos próximos anos.

A Cooperativa Argentina para Provisão de Serviços de Rádio Comunitário (COLSECOR) solicitou aos seus membros compartilhar a visão e valores que poderiam potencialmente, transformar a empresa cooperativa num negócio totalmente diferente, com uma clara mensagem de que o modelo cooperativo é a melhor alternativa para uma atividade comercial futura.

Carlos Garetto, Presidente da Federação das Cooperativas Agrícolas da Argentina (CONINAGRO) disse aos membros: “Em face da crise de frente da pela Argentina, os valores da Co-ope-eração exercem um papel cada vez mais importante, provendo, solidariedade, equidade e genuíno comprometimento à todos os mem-bros”.

No Brasil, o membro da ACI, a Organização das Cooperativas Brasileiras celebrou o dia em todo o país,

com seminários, eventos e mensagens. Um de seus membros, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina publicou uma declaração no YouTube (www.youtube.com/watch?v=OuwlglFp1IU) dando informações sobre o movimento em todo o mundo e das cooperativas no seu estado.

As organizações cooperativas canadenses e membros da ACI, a Associação das Cooperativas Canadenses (CCA) e o Conselho da Cooperação e da Mutualidade (CCM), se juntaram à Central das Cooperativas de Crédito do Canadá, o Instituto British Columbia de Estudos Cooperativos e outros para enfocar suas declarações sobre as vantagens das cooperativas e cooperativas de crédito em tempos econômicos incertos.

Carlos Palacino, da Saludcoop, Colombia, fez referência à resistência cooperativa na Colômbia, no evento nacional do DIC organizado pelos membros da ACI, CONFECOOP e ASCOOP. Ele disse que as cooperativas tiveram taxas de crescimento maiores que a média nacional, nos últimos seis anos e tiveram um recorde no crescimento do quadro de 7%, anualmente.

No outro lado do globo, em Uganda, o Ministro do Turismo, Comércio e Indústria, Major General Kahinda Otafiire, conclamou os Ugandenses a utilizar as cooperativas na recuperação da economia: “As Cooperativas tem mostrado capacidade para prover serviços à saúde, habitação e finanças. Elas tem, também,

“Impulsionando a recuperação global ... (cont.)”

DIC 2009

promovido a educação e a igualdade de gênero, a defesa do meio ambiente e os direitos dos trabalhadores”, disse ele.

Outro líder político africano enfatizou a importância das cooperativas para os países atingirem as metas de desenvolvimento. No sul da África, o Primeiro Ministro de Ntuli e KwaZulu-Natal, Dr Zweli Mkhize, que promoveu comemorações do DIC 2009 no Pietermaritzburg City, disse acreditar que as cooperativas refletem o espírito Ubuntu, “Porque ela encoraja as pessoas a compartilhar suas ideias, conhecimentos e recursos, quando buscam negócios”. Ele disse que o governo Sul Africano olha o movimento cooperativo como extremamente importante para a recuperação econômica.

Discursando nas comemorações do DIC realizadas em Nangwanda Grounds, em Mtwara, na fronteira com Moçambique, de 28 de junho a 4 de julho, o Presidente da Tanzânia, Jakaya Mrisho Kikete, disse que ele esperava que as cooperativas ajudem a amortizar os impactos da crise financeira global.

O Ministério de Comércio, Empresas e Cooperativas conjuntamente com o movimento cooperativo marcou, por duas semanas, o DIC, abrindo lojas de cooperativas, workshops e outros eventos. Uma revista cooperativa foi também, lançada. O objetivo foi aumentar a visibilidade cooperativa e sensibilizar o grande público, com a divulgação dos princípios, valores e da importância do setor cooperativo.

O tema do DIC 2009 foi, também, uma oportunidade



Ray Cassar, CEO da Koperattivi Malta

para as cooperativas ressaltarem como elas promovem o negócio ético.

Ray Cassar, CEO da Koperattivi Malta disse, “Numa cooperativa, o membro se sente seguro, sabendo que ele ou ela está numa empresa onde estão todos por um e um por todos. Isto implica na prioridade da salvaguarda dos empregos, mesmo quando isto representa ter pouco ou nenhum lucro”. As Cooperativas tem



Presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono e o Diretor Regional da ACI Asia-Pacífico, Shil-Kwan Lee

sobrevivido à crise, à contrário de muitas outras empresas em indústrias chaves, concluiu Cassar.

O Presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono, em discurso comemorativo do Dia das Cooperativas, na Indonésia, salientou a importância das cooperativas, na atual crise. Ele preveniu que, se a economia nacional não permitir o desen-

volvimento das cooperativas, então, os esforços para reduzir a pobreza, o desemprego e melhorar o bem estar das pessoas serão obstados: “As cooperativas, pequenas ou medias, seriam mais importantes para a economia do país, no meio da crescente globalização da economia,” disse ele.

As Universidades, também, comemoraram o Dia, com palestras sobre cooperativas, como foi o caso do Colégio da Cooperação, Bancos e Gerenciamento da Universidade de Kerala, na Índia.

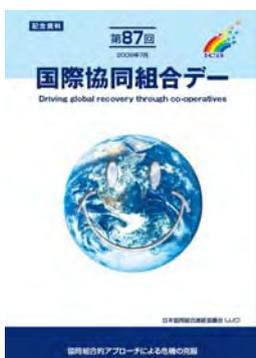
Outras organizações programaram as comemorações especiais da cooperativa, para coincidir com o Dia Internacional das Cooperativas. Na Venezuela, o DIC foi celebrado mais cedo, no dia 26 de junho, comemorando a data, que no ano de 1975, marcou a constituição da Cooperativa Nacional da Venezuela para operar os postos de gasolina. O novo Conselho das Cooperativas Coreanas, foi constituído no dia 3 de julho, na sede da NACF, conjuntamente com as comemorações do DIC. O Conselho é composto de seis membros da ACI: A Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas (NACF); a Federa-



Lançamento do Conselho Coreano de Cooperativas

DIC 2009

“Impulsionando a recuperação global ... (cont.)”



Poster do Movimento Cooperativo Japonês para DIC 2009

ção Nacional das Cooperativas Florestais, a Federação Coreana das Cooperativas de Crédito da Comunidade, Federação Nacional das Cooperativas de Pesca, a Federação Nacional das Cooperativas de Crédito da Coréia e a iCOOP, as Cooperativas de Consumo Solidárias.

No ato inaugural, o Presidente da NACF e membro do Conselho da ACI, Won-Byung Choi, disse: “Os cooperados e os empregados das cooperativas devem lembrar a importância dos valores, princípios e seu papel, e tomar a iniciativa de ajudar nos esforços para a recuperação da crise econômica”.

O mesmo assunto foi apresentado na palestra intitulada, *Renascimento da comu-*

nidade sob a crise econômica e o novo papel das cooperativas, proferida pelo Dr Naohiko Jinno, Professor da Universidade Kansei Gakuin, nas celebrações do DIC, em Tóquio. O Comitê Conjunto das Cooperativas do Japão promoveu as comemorações no dia 7 de julho.

A exemplar performance dos bancos cooperativos foi, também, ressaltado no press release distribuído pela Associação das Cooperativas da Nova Zelândia, no DIC.

O Presidente da Associação das Cooperativas da NZ, Peter Macdougall, disse, “Na presente crise financeira, as cooperativas e os bancos mútuos demonstraram maior estabilidade e resistência que outros concorrentes, empresas de capital.

“As instituições da Nova Zelândia, tais como a So-

ciade de Investimentos e m Serviços Públicos (PSIS), Bancos SBS e TSB, assim como o quadro social das cooperativas de crédito se transferiu para as organizações financeiras confiáveis, cooperativas e mútuos”, disse Macdougall.

Embora, algumas vezes, as cooperativas não demonstrem, elas contribuem, significativamente, para a recuperação econômica.

“Contrastando com as empresas de capital, que buscam maximizar os lucros, frequentemente, mediante a redução dos custos laborais, as cooperativas limitam o retorno, geram empregos e retêm os lucros, localmente,” concluiu ele.

Veja a mensagem da ACI e outras, do Dia Internacional no web site em: www.ica.coop/activities/

Cooperativa Russa expande lojas de varejo apesar da crise



A demanda de consumo em mais de duas dúzias novas lojas cooperativas, tem sido boa, apesar da crise econômica. O preço é atrativo, bem abaixo das lojas das cadeias de varejo, com ênfase na produção ambientalmente correta das zonas rurais.

A União Central da Rússia (Centrosoyuz) planeja abrir lojas de varejo nas maiores

regiões da Rússia. Pode-se dizer, sem exagero, que o novo projeto da Centrosoyuz é uma quebra de paradigma dentro do contexto russo. A nova cadeia de varejo foi lançada, em meio à atual crise econômica, provendo mercados às indústrias manufatureiras russas e às cooperativas e contribuiu para minimizar o impacto da crise e mesmo promovendo um início de recuperação.

De acordo com o chefe da União Central da Rússia, Evgeny Kuznetsov, esta iniciativa é um exemplo da social economia, na prática. Ele representa um sistema de solidariedade que foi criada na base da cooperativa de consumo, para ajudar a comercializar os produtos dos agricultores; ele junta o

processo de compra com os canais de marketing.

A iniciativa é, também, vista como uma contribuição aos planos de desenvolvimento geral, colocados pelo Presidente da Rússia, objetivando fazer os serviços sociais mais acessíveis, apoiando atividades que geram renda e melhoram as condições de trabalho.

Adicionalmente às novas lojas de venda, a União Central começou as *Feiras Comerciais de Fim de Semana*. Estas feiras (foto ao lado) são realizadas em quatro distritos de Moscou e oferecem ao comprador produtos alimentícios de alta qualidade a preços razoáveis supridas pelas cooperativas de consumo. O futuro deste mercado é, igualmente, promissor.

Urgente pedido de lobby em apoio ao Ano Internacional das Cooperativas das Nações Unidas

Notícias UN

A ACI está solicitando aos seus membros para fazerem lobby junto aos seus governos, para apoiarem a proposta da instituição do Ano Internacional das Cooperativas (AIC). As discussões sobre o AIC começaram no início de outubro, na 64ª Assembléia Geral da ONU, em Nova York (USA).

Após um breve período de discussões do relatório de 2009 do Secretário Geral sobre cooperativas, os delegados irão iniciar as negociações para chegar ao consenso sobre a minuta da resolução que será levada a aprovação final na plenária e na sessão de encerramento da Assembléia Geral da ONU, que terá lugar, possivelmente, em fim de novembro ou no início de dezembro.

Os membros da ACI estão sendo solicitados a certificar se seus governos estão cientes das discussões, prover informações sobre o movimento cooperativo em seus países e assegurar que seus delegados estão bem instruídos de como apoiar a iniciativa do AIC.

Em julho de 2009, o Secretário Geral da ONU reafirmou o importante papel das cooperativas no desenvolvimento econômico, social e cultural, no seu relatório bienal, “*Cooperativas e Desenvolvimento Social*”.

Em face das crises alimentar e financeira global, o relatório sugere ser um momento oportuno para proclamar o Ano Internacional das Cooperativas, para ressaltar o papel relevante que

elas desempenham.

Uma resolução, “... para considerar formas e meios de aumentar a conscientização do público do impacto socio-econômico total das cooperativas, inclusive o desejo e a viabilidade de se proclamar o Ano Internacional das Cooperativas” foi, primeiro, aprovada, após discussão do relatório de 2007 do Secretário Geral da ONU.

Geralmente, as resoluções sobre cooperativas são tomadas por consenso, na base de um texto acordado em consultas informais. Portanto, é importante que os governos apoiem, efetivamente, a proposta do Ano Internacional das Cooperativas quando a resolução for discutida neste ano.

A ACI se envolveu na formulação da proposta para o AIC desde o início. Em 2007, a ACI e o Comité de Promoção e Progresso de Cooperativas (COPAC) foi consultado por um membro da ONU, com vistas a um apoio para um Ano Internacional de Cooperativas. O Conselho da ACI, após discutir a material, deu todo o respaldo à proposta. A ACI, também, trabalhou para assegurar dados ao relatório do Secretário Geral da ONU, solicitando aos membros responder o questionário sobre o desejo e a viabilidade de um Ano Internacional e pressionar seus governos a responderem.

Como foi relatado no *Digest 66*, a ACI foi convidada a participar de uma reunião com um Grupo de Expertos

da ONU, onde o AIC foi discutido.

Existem muitas razões para apoiar a proposta do AIC—primeiramente, o AIC irá aumentar a conscientização sobre cooperativas e como elas beneficiam seus membros e contribuem para as metas de desenvolvimento internacionalmente acertadas, incluindo as Metas de Desenvolvimento do Milênio da ONU, que abarca a eliminação da pobreza.

Um AIC irá encorajar as pessoas a se organizarem em cooperativas, como as medidas de auto ajuda para enfrentar suas necessidades econômicas.

Um AIC iria incitar os governos e os responsáveis pela política a estabelecer políticas, leis e regulamentos tendentes ao crescimento e formação de cooperativas. Finalmente, o Ano irá mostrar a rede global de cooperativas e seus esforços na construção da democracia, paz e do fortalecimento da comunidade.

O primeiro ano disponível para o AIC é 2011; entretanto, 2012 tem sido, também, sugerido para dar mais tempo para planejar as atividades. A decisão do ano será feita pelos delegados governamentais durante suas negociações sobre o Ano Internacional das Cooperativas, em outubro ou novembro.

O relatório de 2009 do Secretário Geral da ONU intitulado, *Cooperativas e Desenvolvimento Social* (documento: A/64/132 de 13 julho de 2009), está disponível em cinco línguas – inglês, francês, espanhol, russo, árabe e chinês.

See: www.copac.coop/publications/unpublications.html.

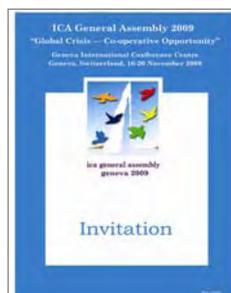


Pressione seu Governo!

A ACI solicitou aos seus membros uma ação imediata de apoio à proposta do Ano Internacional das Cooperativas.

Para mais informações, contate a Diretora-Geral Adjunta da ACI, Maria Elena Chavez Hertig: chavez@ica.coop

AG da ACI 2009



A Assembléia Geral da ACI e reuniões correlatas serão realizadas de 16 a 20 de novembro de 2009, em Genebra, Suíça.

Veja:
www.ica.coop/calendar/ga2009/



Jeremy Rifkin—ICA GA
keynote speaker

Assembléia Geral da ACI 2009 “Crise Global — Oportunidade Cooperativa”

Os desafios nunca vistos das crises financeira e de confiança e a ameaça da Mudança do Clima, criaram uma excelente oportunidade para as cooperativas demonstrarem sua propensão e capacidade para promover resultados econômicos, sociais e ambientais positivos para as pessoas e as comunidades. Na sua resistência e crescimento, as cooperativas estão demonstrando que elas são a melhor forma de empresa que reúne eficiência de mercado e responsabilidade social.

As sessões da Assembléia Geral da ACI, nos dias 19 a 20 de novembro, em Genebra, Suíça, irão focar o importante papel das cooperativas no novo ambiente econômico. A ACI sustenta que a razão da resistência das cooperativas é porque elas operam de acordo com os valores e princípios cooperativos. A Assembléia Geral irá tratar do caso, discutindo a “oportunidade cooperativa” sob três perspectivas:



1. Com respeito a Economia Energética Sustentável
Como poderiam as cooperativas encarregarem-se dos recursos energéticos? Professor Jeremy Rifkin, Presidente da Fundação sobre Tendências Econômicas, renomado economista e conselheiro de líderes europeus e americanos, irá proferir a conferência magistral no dia 19 de novembro, examinando o

desenvolvimento em recursos energéticos e parcerias para um desenvolvimento sustentável - o conceito da “Terceira Revolução Industrial”. Ele irá compartilhar suas idéias sobre o importante papel das cooperativas em confrontar o colapso da economia global, a segurança energética e a mudança climática e convidar o movimento a ajudar a delinear uma nova ordem econômica baseada no benefício mútuo, preocupação com o meio ambiente e maior componente ético ao desenvolvimento. O vídeo clip da CNN onde Rifkin faz



a introdução do seu conceito de “Terceira Revolução Industrial”, pode ser visto em: www.youtube.com/watch?v=vitxJrFb3Mw
2. A resistência cooperativa à crise global — Por que o modelo cooperativo possibilitou a sobrevivência e o crescimento das cooperativas, mesmo num período de desafios econômicos? Uma atualização da resistência coo-



perativa deverá servir de palco para um exame do futuro do modelo cooperativo e dos desafios da política que estão além da legislação, regulação e padrões de contabilidade.

3. Mudança Climática e a resposta cooperativa — Que ações foram executadas desde a Resolução sobre Mu-



dança Climática aprovada na Assembléia Geral da ACI de 2007? Os membros da ACI tem estado ativos à nível nacional e regional enfrentando a ameaça climática em todas as regiões.

A Assembléia irá, também, discutir os estatutos. Os membros irão eleger um novo Conselho da ACI, incluindo o Presidente e os três Vice Presidentes. Os membros irão apreciar os Estatutos da ACI, as emendas apresentadas e deverão aprovar o Regulamento da ACI Américas e uma série de Resoluções relacionadas com o tema da Assembléia. Eles receberão, também, uma série de relatórios das atividades da ACI, incluindo o bem sucedido reconhecimento da diferença cooperativa nos Padrões Internacionais de Contabilidade. Os membros serão informados dos contínuos esforços para implementar a reestruturação da ACI, com um relatório sobre “setorização”. Esta Assembléia Geral será dedicada à memória do Presidente da ACI, Ivano Barberini, que, também, será homenageado postumamente, com a outorga do Prêmio Pioneiros de Rochdale.

Mais informações veja: www.ica.coop/calendar/ga2009/.

Prêmio Pioneiros de Rochdale 2009 outorgado a Ivano Barberini

AG ACI
2009



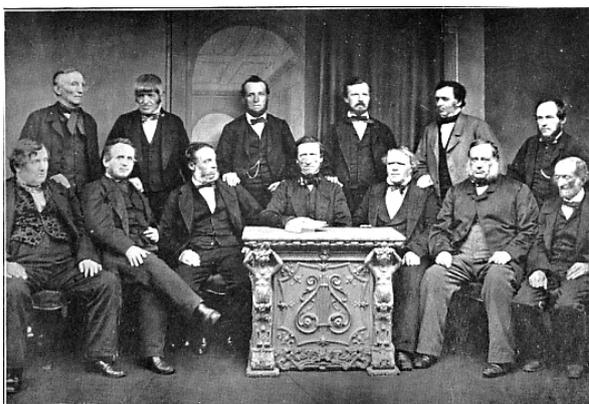
cooperativas financeiramente sustentáveis e inovativas que tenham beneficiado, significativamente, seu quadro social.

Na Assembléia, o Prêmio Pioneiros de Rochdale 2009 será outorgado, postumamente, à Ivano Barberini por seu legado e sua contribuição, ao longo de sua vida, ao movimento cooperativo mundial. Leia mais em: www.ica.coop/calendar/ga2009/ga2009-rochdale-award.pdf

Um pouco antes da sua morte, Ivano Barberini havia terminado o seu livro sobre Cooperação. Nas linhas finais do seu livro, Ivano escreveu: “O compromisso, o espírito de sacrifício e a ausência de interesse pessoal tem sido premiado com preciosos tesouros—a auto estima, a liberdade de agir, a

sensação de ser socialmente útil ...e é tudo isso que dá sentido a vida, faz com que valha a pena viver”.

O livro de Barberini estará disponível aos delegados da Assembléia. Ele é dedicado “às crianças do mundo: Que elas possam encontrar respostas às suas demandas por um futuro”.



Os Pioneiros de Rochdale originais

Em 2000, o Conselho da ACI instituiu o Prêmio Pioneiros de Rochdale, dado em reconhecimento à pessoas ou, em circunstâncias especiais, à organizações cooperativas, que tenham contribuído para atividades

Estratégia de Igualdade de Gênero da ACI: 10 anos depois ...

As mulheres são a locomotiva econômica do futuro, de acordo com um recente estudo feito pela Goldman Sachs. Este estudo confirma o papel vital das mulheres no mercado; elas representam a maior oportunidade comercial da atualidade e alguns dizem que as mulheres podem salvar o mundo da recessão. Outros estudos sugerem que, como as mulheres estão aumentando as oportunidades de influenciar as decisões, elas poderão, também, mudar as tendências de gastos sobre coisas que estão vinculadas ao bem estar humano—educação, saúde, etc. gastando naquilo que realmente interessa—nas pessoas.

A Estratégia de Igualdade de Gênero da ACI adotada em

2000 tem conclusões similares — as cooperativas precisam assumir a igualdade de gênero, não somente porque é a maneira correta de agir, mas, também, porque é economicamente interessante. Dez anos depois, a ACI e seu Comitê de Gênero desejam saber que progresso foi feito e quais desafios permanecem para alcançar a igualdade de gênero nas cooperativas.

Uma pesquisa foi enviada à todos os membros da ACI, em agosto, solicitando para que eles enviassem informações atualizadas sobre o progresso alcançado na igualdade de gênero. A informação será apresentada na Conferência de Igualdade de Gênero da ACI, *Crise Global: Uma oportunidade do gênero?*, a ser realizado no dia 17 de

novembro de 2009, conjuntamente com a Assembléia Geral da ACI, em Genebra, Suíça.

Entre os palestrantes estarão os representantes da Organização da Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), assim como a Vice Presidente da ACI para a Europa, Dame Pauline Green. Boas práticas e atualizações dos progressos serão apresentados pelos membros da ACI. Mais informações estarão brevemente acessíveis no website da ACI GEC www.ica.coop/gender.

A Estratégia de Gênero 2000 da ACI está disponível no web site www.ica.coop/coop/2000-gender-strategy.pdf.



AG da ACI 2009



Os bancos cooperativos contribuem para o aumento do verde

A Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA) irá discutir as soluções do “aumento do verde” para combater o aquecimento global e atender as necessidades energéticas, no seu seminário anual. A *contribuição dos Bancos Cooperativos ao aumento do verde* será realizado no dia 18 de novembro de 2009, justamente antes da Assembléia Geral, em Genebra. Este novo modelo de crescimento é a solução para a Mudança Climática e uma oportunidade para investimentos de longo prazo e o estabelecimento de relações

International Co-operative Banking Association
Association Internationale des Banques Coopératives
Asociación Internacional de los Bancos Cooperativos



entre os investidores e as pequenas e médias empresas (SMEs). Os Bancos Cooperativos tem especial conhecimento nesta área. Eles podem contribuir instituindo uma política de crédito para o meio ambiente, financiando empresas ambientais eficientes e inovadoras, estabelecendo ou investindo em fundos de investimentos ambientais e melhorando sua performance ambiental através da melhora de gerenciamento dos recursos

naturais (gás e eletricidade), reduzindo, portanto, seus impactos sobre o meio ambiente. O seminário da ICBA será uma oportunidade para os delegados tomarem conhecimento de projetos inovadores desenvolvidos pelos bancos cooperativos e identificar as melhores práticas e estratégias para contribuir para o “aumento do verde”. O seminário da ICBA estará aberto à todos. Veja: www.icba.coop/activities/seminaire-aibc-2009.html



A CICOPA se compromete com as metas de sustentabilidade

A CICOPA, a Organização Internacional das Cooperativas de Produtores Industriais, Artesanais e de Serviços irá realizar sua Assembléia Geral, Seminário e reunião da Executiva nos dias 17 e 18 de novembro de 2009 conjuntamente com a Assembléia Geral da ACI.

O Seminário da CICOPA, no dia 18 de novembro enfocará como as cooperativas industriais, artesanais, de serviços poderão contribuir para a sustentabilidade do

meio ambiente. Os exemplos das melhores práticas na economia de energia, redução do lixo e engajamento direto nas atividades ambientais serão apresentados.

O evento é uma oportunidade para analisar as ações e contribuições das cooperativas industriais e de serviços e intercambiar idéias e renovar o compromisso com as metas de sustentabilidade.

A CICOPA diz, em vista deste maior comprometimento,

que é tempo de as cooperativas avaliarem onde elas estão e como elas podem contribuir para um futuro sustentável.

Os delegados da Assembléia Geral da ACI interessados em participar, deverão fazer o registro contatando Olivier Biron na Secretaria da CICOPA:

cicopa@cicopa.coop.

Mais informações:

www.cicopa.coop



O Prêmio Dotcoop Global será outorgado na AG da ACI

Com quase quarenta entradas no pontoCoop Global Awards for Co-operative Excellence, a junta dos juizes internacionais tiveram dificuldades para escolher os tres ganhadores do prêmio. Este novo prêmio procura identificar as cooperativas de todo o mundo que utiliza os valores e princípios cooperativos para criar organizações bem sucedidas.

Excitantes entradas vieram de cada continente (exceto da Antarctica!) e de quase todos os setores cooperativos. As cooperativas enviaram materiais variados, inclusive videos e brochuras, para ilustrar como elas continuamente, educam seus membros e a comunidade sobre o comportamento ético que guia as organizações cooperativas. Por causa

do número elevado de entradas, os juizes, também, optaram por aceitar entradas adicionais, com Menções Honrosas e Reconhecimentos Especiais, os quais, serão anunciados juntos com os vencedores das três categorias na Assembléia Geral da ACI, em Genebra. Veja www.globalawards.coop para mais informações.

As cooperativas europeias AGEM! contra a mudança climática

A *AGIR! Co-operativas Enfrentando a Ameaça Climática*—foi o brado lançado pelas Co-operativas Europe em sua Assembléia Geral, realizada em Sofia, Bulgária, em junho—conclamando as nações europeias a encetarem medidas para reduzir a ameaça da mudança climática.

AGIR! É uma unidade auto-financiada dentro da Co-operativas Europe, que objetiva coordenar e promover atividades das cooperativas da Europa, relacionadas ao clima. A conferência mundial sobre mudança climática, em Copenhagen, em dezembro de 2009 é crucial e a União Européia irá ter uma importante participação nesta conferência. A *AGIR!* encoraja as cooperativas a pressionarem a UE a estabelecer metas significativas de redução de

carbono e trabalhar para um efetivo acordo em Copenhagen.

Um novo website, www.actonclimate.coop, e nele uma petição on-line foi colocada no dia 21 de setembro, coincidindo com a semana da mudança de clima organizada pelas Nações Unidas, para a reunião dos G20. Esta petição permite às cooperativas registrarem seu apoio a um Acordo Justo, Ambicioso e Comprometido (FAB), em Copenhagen.

A petição será enviada às Nações Unidas, como parte da sua “Seal The Deal 2009” e aos chefes de governo, membros do Parlamento Europeu e membros da ACI. Os cooperativistas da Europa devem assinar, rapidamente, para influenciar as reuniões importantes reuniões que estão sendo reali-

zadas na UE, no final de outubro, para decidir a posição da UE, em Copenhagen.

Embora a maioria das discussões políticas seja sobre as metas de redução de carbono para 2020 e 2050, *AGIR!* encoraja todos a começar a reduzir suas emissões o mais cedo possível. O website da *AGIR!* apoia a campanha 10:10, www.1010.coop, que solicita às organizações e pessoas a cortarem 10% das emissões no ano de 2010, como um passo inicial à redução das emissões que é necessário.

A *AGIR!* é consequência da Resolução da ACI “Mudança de Clima: Nosso Compromisso Cooperativo” adotado em 2007.

Mais informações: bobburl-ton.climatethreat@coopseurope.coop

Mudança Climática



“Nós esperamos que você veja o trabalho que está sendo feito para assegurar que a voz das cooperativas sobre a ameaça da mudança do clima seja ouvido nos devidos lugares e seja atendido”

Os membros da ACI Américas assinam um “Pacto Verde Cooperativo”

O *Pacto Verde Cooperativo (Cooperative Green Pact): Um compromisso com o Planeta Terra* foi assinado pelos membros da ACI Américas durante o 1º Cumbre Cooperativo das Américas, no dia 24 de setembro de 2009, em Guadalajara, México.

Na presença de mais 1.200 cooperativistas da América do Norte, Central e Sul, os membros da ACI da região reconheceram que a deterioração do meio ambiente, que gera consequências como o aquecimento global, o esgotamento dos recursos naturais, inclusive o desmatamento, a poluição do ar e água, a destruição da diversidade biológica e a desertificação ressaltam a necessidade de uma tomada de providências da ACI Améri-

cas. Rememorando os membros da resolução aprovada na Assembléia Geral da ACI de 2007 sobre a mudança de clima, os membros da ACI Américas se comprometeram, concretamente, a:

1. Promover ações dentro de suas organizações e movimento para preservar o meio ambiente além do disposto na lei, demonstrando sua liderança e como um sinal da genuína responsabilidade cooperativa.
2. Incluir a preocupação ambiental na condução dos negócios diários e como parte da estratégia competitiva.
3. Prover apoio institucional às organizações membros que estão lidando com assuntos ambientais, dentro do

escopo da ACI Américas.

4. Disseminar informações sobre eventos relativos a conservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

5. Adotar o seguinte símbolo distintivo (*figura a esquerda*) desenvolvido pela Confederação das Cooperativas **C o l o m b i a n a s (CONFECOOP)** quando ela aprovou seu Pacto Verde, em 2008, que será usado pelas cooperativas para salientar as ações executadas de conformidade com o Pacto Verde.

A ACI Américas estará apresentando uma estratégia de como assegurar ações efetivas, para aprovação do Conselho da ACI Américas, em sua reunião em dezembro próximo.

Mais informações: info@aciamericas.coop



Logo à usado pelas cooperativas na região das Américas a fim de identificar as ações tomadas na implementação do “Pacto Verde Cooperativo—Um Compromisso com o Planeta Terra”.

Notícias dos Membros

Irã, Vietnã, Tailândia semeiam sementes de colaboração

A Camara Central de Cooperativas do Irã (ICCC) assinou um Protocolo de Intenções (MOU) com a União de Cooperativas do Vietnã e, também, com a Liga de Cooperativas da Tailândia, para fomentar a cooperação em setores econômicos e produtivos entre as regiões.

Comentando o pacto Irã-Tailândia, Hossein Rahmani, Secretário Geral da ICCC disse: “a O acordo consiste de 12 artigos, tais como realizar exposições de cooperativas em ambos os países, encorajar investimentos em cooperativas no Irã e Tailândia e apoiar um aumento no comércio de ele-

trônicos entre as cooperativas de ambas as regiões”. “Comércio conjunto e intercâmbio de pesquisa são outros objetivos. O MOU mostra os benefícios que traz a ACI aos seus membros aproximando as cooperativas e com isso abrir oportunidades comerciais e outros meios de colaboração

Legacoop lidera o meio ambiente

Legacoop da Itália começou um projeto nacional sobre meio ambiente e energia, chamado “CooperAmbiente”. Está, agora, organizando a sua participação na Ecomondo-Keyenergy, uma Feira de energia e tecnologia ambiental, que será realizada de 28 a 30 de outubro, em Rimini,

Itália. A Feira é uma oportunidade para ouvir palestrantes internacionais, tais como o autor do *Relatório Stern sobre Mudança do Clima*, Sir Nicholas Stern e o ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 2007, o economista americano, Erik Maskin. Representantes políticos irão

falar, inclusive o Ministro do Meio Ambiente da Itália e Presidente da Federação das Indústrias Italianas. Contato: Stefania Marcone, Chefe de Relações Internacionais e Vanni Rinaldi, Coordenador do CooperAmbiente: s.marcone@legacoop.coop, v.rinaldi@legacoop.coop

“Hall da Fama” virtual da CCA



O pioneiro das cooperativas de crédito, Alphonse Desjardins, foi considerado o Maior Cooperativista Canadense, e entronizado no Hall da Fama virtual localizado no website da Associação Canadense de Cooperativas:

www.coopscanada.coop/public_html/hof/

O site reconhece os feitos extraordinários dos cooperativistas canadenses. No início deste ano, foram solicitadas indicações de pioneiros que fizeram significativas contribuições para o desenvolvimento das cooperativas canadenses. Outro destaque das comemorações

do centenário da CCA foi o lançamento do livro intitulado, *Um Século de Cooperação*, pelo eminente historiador cooperativo, portador do Prêmio Pioneiros de Rochdale, Prof. Ian MacPherson.

O livro pode ser solicitado no website da CCA: www.coopscanada.coop

A crise alimentar é a maior preocupação da ACDI/VOCA



ACDI/VOCA dos Estados Unidos anunciou que a segurança alimentar é sua mais nova área de trabalho. Carl Leonard, Presidente da ACDI/VOCA e

Chefe da I4-NGO Aliança para a Segurança Alimentar Global, disse que a crise alimentar, ilustrou, implacavelmente, como os pobres são vulneráveis: “Já que a grande maioria dos pobres do mundo tem a agricultura como meio de vida, o desenvolvimento da agricultura em larga escala é o único

meio sustentável de segurança alimentar”, disse ele. Baseada em Washington DC, ACDI/VOCA, promove o desenvolvimento econômico das cooperativas e comunidades através da aplicação de práticas negociais justas. Tem cerca de 70 projetos em 40 países e receitas de USD 110 milhões.

COOPERAR Argentina, nova liderança

COOPERAR da Argentina elegeu seu novo Presidente, Edgardo Form (foto a direita), no dia 17 de julho, substituindo Juan Carlos Fissore. Fissore, membro do Conselho da ACI Améri-



cas, irá chefiar o Serviço de Relações Internacionais da Cooperar. Para informações do novo Conselho da COOPERAR veja: www.sitiocooperativo.com.ar/notas.asp?idNota=3155

Gente

A UNIMED Brazil dá boas vindas a Aquino

AUNIMED do Brasil tem um novo presidente. Dr Eudes de Freitas Aquino (foto a direita) foi eleito para um mandato de 2009 a 2013. Ele substitui Celso Barros que, agora irá chefiar a UNIMED-



Rio. A UNIMED tem 377 cooperativas médicas e presta assistência à saúde a mais de 15.4 milhões de pessoas. Para mais informações: www.unimed.com.br

A NCUI India elege Manchanda

Anita Manchanda (foto a direita), foi indicada para CEO da União Nacional das Cooperativas da Índia (NCUI), em agosto, após a aposentadoria de Bhagwati

Prasad, no dia 31 de julho. Prasad continuará em atividade na ACI, como co-Presidente do Comitê de Recursos Humanod da ACI. A NCUI é a organização de

cúpula do movimento cooperativo indiano, aglutinando mais de 200 milhões de cooperados, em várias federações nacionais.



Nagato se junta à JWCU

Yuzo Nagato (foto a direita) é o novo presidente da União das Cooperativas de Trabalhadores Japoneses (JWCU). Nagato foi eleito na 30ª Assembléia Geral da JWCU, substituindo Naomichi Furutani.

“Enquanto a maioria das companhias enfrentam a bancarrota e deficits, as cooperativas de trabalho associado estão se tornando importantes atores em nossa sociedade, como geradoras de empregos, dando con-

tribuições reais à comunidade e à vida das pessoas”, disse Nagato.

Leia mais:

<http://english.roukyou.gr.jp/index.html>



Campeão da área do Consumo se junta à Co-operativesUK

ACooperativesUK anunciou seu novo Chefe Executivo, Ed Mayo (foto a direita) que irá assumir depois da retirada da Dame Pauline Green, ICA Vice-Presidente da ACI para a Europa e Co-Presidente de

Cooperatives Europe. Como Chefe Executivo da Consumer Focus, Mayo ajudou a fundar a Fairtrade Mark.

“No atual clima econômico, eu tenho mais interesse do

que nunca nos modelos cooperativo e mútuo

“Sinto-me privilegiado em assumir as rédeas da Co-operativesUK neste momento tão importante”, disse Mayo.



Novo representante da ACI no Conselho da dotcoop

Teo Say Hong (foto a direita), membro do Conselho da ACI, Presidente do Comitê de Jovens da Federação Nacional das Cooperativas de Singapura e Coordena-

dor da Rede de Jovens da ACI, é o novo representante da ACI no Conselho de Gerentes da dotcoop. Ele foi convidado por Erbin Crowell, do Fundo Cooperativo

de New England, USA e membro do Conselho do NCBA e Alan Miller, Encarregado Técnico da Midcounties Co-operative Society, UK.



In Memoriam Marie-Claude Baan-Sonzini



É com grande tristeza que a ACI comunica o falecimento da querida amiga e colega, Marie-Claude Baan-Sonzini (foto a esquerda), que morreu, tranquilamente, no dia 30 de junho, após uma corajosa luta contra o cancer.

Marie-Claude foi a mais antiga funcionária da ACI e um dos esteios do escritório em Genebra. Com mais de 25 anos de dedicação, Marie-Claude trabalhou em diversos departamentos da ACI, inclusive no Serviço de Materiais de Educação às Cooperativas (CEMAS), na área de desenvolvimento e

de serviços aos associados, administração e gerência de database. Marie-Claude foi uma valorosa integrante do time da ACI e sua perda será muito sentida. Colegas e amigos lembraram seu trabalho e dedicação, seu espírito jovial, gentileza, paciência e sinceridade. Esse pequeno exemplo da enxurrada de tributos que vieram de todas as partes do globo, são testemunhas do alto conceito de Marie Claude:

“Ela foi uma pessoa maravilhosa em todos os sentidos, e uma parte da história da ACI, certamente, termina com a sua morte”.

“Marie-Claude foi tal qual uma rocha viva de apoio e uma silenciosa trabalhadora. Eu sei que sua falta será, dorosamente sentida”.

“Ela era, sempre, muito gentil e nós gostávamos muito do seu trabalho e caráter firme”.

“ O falecimento de Marie-Claude é uma perda para o cooperativismo mundial”.

A ACI deseja expressar suas sinceras condolências à família Baan e Sonzini— em particular à seu marido e aos dois filhos.



Augustine Kang

Com grande pesar, a ACI anuncia o falecimento do pioneiro do cooperativismo de crédito coreano, Augustine Kang (foto a esquerda), que morreu, tranquilamente, com 85 anos, no dia 22 de agosto passado, vítima de complicações causadas por um enfarte.

Kang começou promovendo as cooperativas de crédito na Ásia quando ele se juntou ao Departamento Internacional da Associação Nacional das Cooperativas de Crédito (CUNA). Ele foi gerente para a região da

Ásia do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), em 1970 e foi indicado Gerente Geral da Associação das Confederações das Cooperativas de Crédito da Ásia (ACCU) de 1971 a 1983.

Ele inspirou muitos líderes das cooperativas de crédito a enfrentar o desafio de organizar cooperativas de crédito e federações nacionais que, hoje, servem milhões de pessoas na Ásia. Kang recebeu o Prêmio Reconhecimento da ACCU em 1985—o primeiro receptor desta prestigiosa

homenagem.

Em 1981 ele recebeu o Prêmio Ramon Magsaysay, pela sua prática democrática e por utilizar a cooperação regional para fomentar a constituição de, economicamente e humanitariamente saudáveis, cooperativas de crédito..

Kang nasceu em 1923 e foi educado em Chinnampo, que se tornou Norte Coreano. Ele fugiu para o Sul, em 1951 durante a Guerra da Coreia.



Abdul Rahim Abu Bakar

A Organização Nacional das Cooperativas da Malásia (ANGKASA) pesarosamente, anuncia a súbita morte de Dato' Hj Abdul Rahim Abu Bakaron (foto a esquerda), no dia 24 de setembro, após somente nove meses como Presidente da organização. Apesar de seu curto man-

dato, Abdul Rahim trouxe sua vasta experiência no movimento cooperativo para a ANGKASA.

O Ministro da Agricultura e da Agroindústria da Malásia, Datuk Noh Omar, comentou os serviços prestados por Abdul Rahim ao seu país: “Eu sempre admirei seu

valor e sua força. Apesar de provir de uma família modesta ele alcançou um grande sucesso..” disse ele.

O Presidente Adjunto da ANGKASA. Dr Mohd Ali Baharum, irá assumir a Presidência até a próxima AGM e m d e z e m b r o

Saudando os novos membros da família ACI

A ACI dá boas vindas aos seus novos membros e associados membros.

Membros

Co-operative Council of Ghana (GCC) é a entidade de cúpula do movimento cooperativo de Ghana que promove o desenvolvimento cooperativo e também, oferece serviços à empresas não cooperativas. Ela representa 14 associações e mais de 1.5 milhões de membros.

Cooperativa Crl Francisco Bolognesi Ltda. (CAC FB), do Peru, é uma cooperativa de crédito e poupança, supervisionada pela Federação Nacional das Cooperativas de Crédito e Poupança (FENACREP). Ela foi fundada em 1970 e fornece serviços financeiros à mais de 14,000 membros. CAC FB tem depósitos de quase USD 4 milhões (CHF 1.4 million): www.cacbolognesi.com.pe

Republican Union of Consumer Societies (Soyuz Tadjikmatlubot) Tajikistan une e coordena as atividades das sociedades de consumo regionais e suas federações. Ela, também, promove o movimento cooperativo, nacionalmente. Em 2007, ela tinha 30 membros, representando, quase, 20,000 pessoas.

National Federation of Forest Owners' Co-operative Associations (Japão) tem um novo presidente, Shigenori Miyazakion, eleito em 23 de junho de 2009.

Caja Morelia Valladolid do México promove o desenvolvimento sócio-econômico dos seus membros através de serviços financeiros de alta qualidade. Ela é a segunda maior cooperativa do México, com mais de 250,000 membros: www.cajamorelia.com.mx

National Association of Building Co-operatives (NABCo) é uma federação para o desenvolvimento das cooperativas habitacionais na Irlanda. Seu quadro social abrange as cooperativas habitacionais locais e as sociedades cooperativas distritais. Mais informações: www.nabco.ie

Cooperativa Policial de Ahorro y Crédito (COPAC) do Uruguai é uma cooperativa de crédito e poupança que fornece empréstimos e outros serviços financeiros às membros individuais filiados a um serviço nacional de segurança, tais como a polícia e as forças armadas. Ela representa cerca de 24,000 membros: www.copac.com.uy

National Federation of Fishermen's Co-operatives Ltd (FISHCOPFED) da Índia desenvolve as cooperativas de pesca e fornece capacitação e apoio comercial à exportação. FISHCOPFED representa cerca de 100,000 pescadores indianos. Mais

O novo endereço da Camara Central de Cooperativas do Irão (ICCC) é: No. 13, Corner of Vezvaei St, Malek St, Dr. Shariati St, Tehran, IRAN
Tel: +98-2188475013 (14)
Int. Affairs: +98-2188475023

informações:

www.fishcopfed.org

National Association of Mongolian Agricultural Co-operatives (NAMAC), anteriormente Conselho Supremo das Cooperativas Agrícolas, representa os interesses das cooperativas agrícolas junto ao governo e ajuda a assegurar que a população rural seja abastecida de alimentos e insumos. A NAMAC representa 80,000 membros e 360 cooperativas singulares. Veja: www.namac.nm

Membros associados

A Fundação Plunkett (UK) se junta, na ACI, às entidades que apoiam as cooperativas nas comunidades rurais de todo o mundo, ajudando-as a implementar soluções práticas aos desafios que enfrentam. Ela, também, faz lobby para um ambiente favorável ao desenvolvimento das cooperativas agrícolas. A Fundação Plunkett foi membro da organização setorial da ACI, a Organização Internacional das Cooperativas Agrícolas (ICAO). Mais informações:

www.plunkett.co.uk

The Central Housing Co-operative Union of Egypt apoia seus membros na área administrativa, consultoria jurídica, advocacia e contratos habitacionais. A Union representa 2,370 sociedades com 2.5 milhões de membros.

Novos membros



A nova estatística do quadro social da ACI é: 230 organizações membros dos quais 205 Membros e 25 Associados Membros de 89 países.



Breves noticias



Koperattivi Malta é o novo nome da Organization de Cúpula das Cooperativas Maltenses: 18 St Francis St
Balzan BZN 1421, Malta
Tel: +356-21484835

INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

ICA
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Geneva, Switzerland
Tel +41 22 929 8838
Fax +41 22 798 4122
Website :
www.ica.coop

www.ica.coop

More events:
[Calendar of ICA events
& related co-operative
activities](#)

Copies of the ICA
Digest are archived
on the ICA's web-
site www.ica.coop

Calendário dos eventos da ACI 2009 e atividades correlatas

2009

- 22-24 Outubro 9ª Conferência Ministerial da ACI África , Nairobi (Kenya)
imbsen@ica.coop
- 27 Outubro Reunião do Conselho da Cooperatives Europe, Bruxelas (Bélgica)
office@coopseurope.coop
- 15-16 Novembro Reunião do Conselho da ACI, Genebra (Suíça)
- 16-18 Novembro Reuniões das Organizações Setoriais da ACI e Comitês Temáticos, conjuntamente com a Assembléia Geral da ACI,, Genebra (Suíça)
www.ica.coop/calendar/ para a lista completa.
- 19-20 Novembro Assembléia Geral da ACI, *Crise Global : Oportunidade Cooperative*, Genebra (Suíça) www.ica.coop/calendar/ga2009
- 21 Novembro Reunião do novo Conselho da ACI eleito, Genebra, (Suíça)
- 10-11 Dezembro Reunião do Conselho Regional da ACIA Américas , Cali (Colombia)
info@aciamericas.coop
- 14 Dezembro Reunião do Comité Executivo da Cooperatives Europe, Bruxelas (Bélgica) office@coopseurope.coop

2010

- Março Reunião do Conselho da ACI (*tentativo*)
- 19 Abril Assembléia Regional Européia da Cooperatives Europe e Convenção Européia, Moscow (Russia) www.coopseurope.coop
- Outubro Assembléia Regional da ACI Ásia-Pacífico e reunião do Conselho da ACI, China
- Dezembro ICA Expo 2010, India www.icaexpo.coop

2011

- Assembléia Geral da ACI